

Sobre ser próspero e feliz

Somos sempre levados a acreditar que, se conseguirmos determinados bens materiais, seremos mais felizes e prósperos. Em nosso mundo contemporâneo, somos impelidos a crer que ter é imprescindível para o alcance da felicidade. Muito tempo de nossas vidas é desperdiçado atrás dessa prosperidade falaciosa. A riqueza material não tem a ver com felicidade. Tampouco está ligada à prosperidade.

Se procurarmos a etimologia do verbo prosperar, descobrimos que vem do latim PROSPERARE, obter o que se deseja, ter sucesso; vem de PROSPERUS, que, por sua vez, é palavra formada de PRO, a favor, mais SPES, esperança. Então chegamos aos significados de prosperar, que são muitos. Medrar, progredir, desenvolver, enriquecer, desenvolver etc.

No Livro Quarto, de O LIVRO DOS ESPÍRITOS, em seu capítulo I, quando questionados sobre a felicidade na Terra, os Espíritos dão como resposta à pergunta 922, na qual se questiona a existência de uma felicidade comum a todos os homens, que “Para a vida material, é a posse do necessário; para a vida moral, é a consciência tranquila e a fé no futuro.”

Apenas ligados à felicidade e à prosperidade adquiridas pela aquisição de bens de consumo, esquecemo-nos de trabalhar pelo nosso crescimento espiritual, pelo nosso desenvolvimento moral. É claro que temos nossas necessidades materiais. Não se pode negar, a matéria é necessária para nossa sobrevivência, descanso e lazer. Porém, ao buscarmos incansavelmente por bens muito além do que necessitamos, ficaremos esgotados, sem forças para continuar lutando. O cansaço excessivo não nos deixa relaxar e alcançar o repouso, tão necessário para a luta do dia seguinte.

“Para a vida material, é a posse do necessário; para a vida moral, é a consciência tranquila e a fé no futuro.”

“Bem-aventurados os aflitos” é o título do capítulo 5 de O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO. Neste capítulo, encontramos temas como: aflições e suas causas, felicidade, infelicidade, dentre outros. Allan Kardec nos revela o significado da verdadeira infelicidade – “A infelicidade é essa alegria falsa, esse prazer egoísta, a fama enganadora, a agitação fútil, a louca satisfação da vaidade que faz calar a consciência. Ela perturba a ação do pensamento e confunde o homem com relação ao seu futuro. A infelicidade se manifesta quando esquecemos nossa missão na Terra e a substituímos pelos prazeres passageiros.”

Até mesmo grandes personalidades – consideradas muito prósperas – acreditam que riqueza não seja sinônimo não apenas de prosperidade e independência, mas também de felicidade. Fundador da Ford Motor Company, o estadunidense Henry Ford (1863-1947), autor do livro OS

PRINCÍPIOS DA PROSPERIDADE, nos deixa como legado um grande ensinamento com a frase “Se o dinheiro for a sua esperança de independência, você jamais a terá. A única segurança verdadeira consiste numa reserva de sabedoria, de experiência e de competência.”

Sentimentos que carregamos, como inveja por exemplo, atrapalham nosso crescimento, nosso desenvolvimento moral. Às vezes invejamos a prosperidade material alheia, sem nos darmos conta da intensidade do esforço investido para que ela acontecesse. Certamente, uma bela grama demanda muito cuidado e trabalho.

Acredita-se que a humanidade nunca tenha sido tão carente de ver prosperarem a honra e a justiça. Esse deve ser o sentido da palavra prosperar que devemos buscar. Prosperidade na nossa moral, prosperidade nas ações em prol do bem comum, quer seja na família, quer seja na sociedade como um todo.

Que vejamos prosperarem valores como respeito e olhar atento ao próximo; o estudo gerando conhecimento; o conhecimento gerando sabedoria; o trabalho honesto e a justiça. Todos envolvidos com amor verdadeiro.

Um próspero e feliz 2017 para todos nós!

Por: **Denise de Queiroz Pinto**
professora, estudante do Básico 2
na Seara Bendita, e revisora
da Revista Seareiro..